108914 - Posso fazer Duaa’ para um médico cristão?

Pergunta

Não gosto de ir a médicos homens e prefiro uma médica. A única médica qualificada que conheço é cristã. Sinto-me confortável com o tratamento que ela me dá, e conversamos. Quando falo com alguém, sempre faço Duaa’ (súplica) pela pessoa, dizendo: “Que nosso Senhor te abençoe, que nosso Senhor te honre” e assim por diante. Essa minha súplica é permitida ou não?

Resumo da Resposta

Não há nada de errado em fazer Duaa’ para um médico cristão dizendo: Que Allah te abençoe, que Allah te honre – pretendendo, assim, pedir a Allah que o abençoe e honre com o Islam.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Fazer Duaa’ (súplica) para um não muçulmano que esteja vivendo sob o governo muçulmano ou cujo povo esteja em paz com os muçulmanos se enquadra em duas categorias:

1. A primeira categoria são as súplicas que têm a ver com a vida após a morte, como rezar para que ele/ela seja admitido no Paraíso, ou rezar por perdão ou misericórdia para ele, ou rezar para que ele seja resgatado do Fogo, ou que alcance a intercessão do nosso Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), e súplicas semelhantes.

Não é permitido oferecer este tipo de súplica para a pessoa, porque Allah, Glorificado e Exaltado seja, proibiu, como Ele diz (interpretação do significado):

“Não é admissível que o Profeta e os que creem implorem perdão para os idólatras – ainda que estes tenham vínculo de parentesco, após haver-se tornado evidente, para eles, que são os companheiros do Inferno.” [At-Tawbah 9:113].

Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Pedi permissão ao meu Senhor para rezar por perdão para minha mãe, mas Ele não me permitiu.” (Muslim, 976)

An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse em *Al-Majmu’* (5/120):

Com relação a oferecer a oração fúnebre para um incrédulo e rezar por perdão para ele, é proibido de acordo com o texto do Alcorão e o consenso acadêmico.

2. A segunda categoria são as súplicas que têm a ver com assuntos mundanos, como rezar para que alguém receba muita riqueza e muitos filhos, ou rezar para que alguém seja curado, ou para que seja próspero e feliz. Uma das maiores e mais importantes dessas súplicas é rezar para que a pessoa seja guiada.

Este tipo de súplica é permitida; não há nada de errado com isso e não incorre em nenhum pecado, por várias razões:

- Não há proibição a respeito disso, e o princípio básico é que as coisas são permitidas, a menos que haja evidências que indiquem que não são permitidas.
- É narrado na Sunnah que é permitido responder a saudação de Salam dada por um incrédulo se ele cumprimentar com palavras claras, e responder a saudação de Salam é uma súplica por segurança e bem-estar. Também é narrado na Sunnah que é permitido fazer Ruqiah para um não muçulmano, e Ruqiah é uma súplica por cura.
- Serve ao interesse de amolecer o coração do incrédulo [em relação ao Islam], o que é um grande e significativo interesse e um dos objetivos da Shari’ah. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) visitou um menino judeu que estava doente; ele o chamou para o Islam e o menino se tornou muçulmano.
- Súplicas semelhantes foram narradas por algumas das primeiras gerações. Exemplos disso incluem o seguinte:

Foi narrado por ‘Uqbah ibn ‘Amir Al-Juhani (que Allah esteja satisfeito com ele) que ele passou por um homem que parecia muçulmano na aparência. O homem o cumprimentou com Salam, então

‘Uqbah retribuiu a saudação dizendo: Que [a paz], a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam com você. O servo [de ‘Uqbah] disse a ele: Ele é um cristão. ‘Uqbah se levantou e seguiu o homem até alcançá-lo, e disse: A misericórdia e as bênçãos de Allah são para os crentes, mas que Allah lhe dê uma vida longa, muita riqueza e muitos filhos. (Narrado por Al-Bukhari em *Al-Adab Al-Mufrad*, 1/380).

Foi narrado por Al-Hassan Al-Basri (que Allah tenha misericórdia dele) que ele disse: Se você oferecer condolências a um Dhimmi [um não muçulmano vivendo sob o governo muçulmano], então diga: Que nada lhe aconteça, exceto o que é bom. (Narrado por Ibn Al-Qayyim em *Ahkam Ahl Adh-Dhimmah* 1/438; ele também narrou uma série de relatos semelhantes).

- Os juristas (que Allah tenha misericórdia deles) também consideraram esse tipo de súplica como sendo permissível. Seguem algumas das declarações sobre isso:

Foi dito em *Kashshaf Al-Qina’* (3/130), por Al-Bahuti Al-Hanbali (que Allah tenha misericórdia dele):

“É permitido dizer a ele [um incrédulo]: Bem-vindo, como vai? e frases semelhantes, tal como: Como vai você? Também é permitido a um muçulmano dizer a um Dhimmi: Que Allah o abençoe, que Allah o guie – com o sentido: para o Islam. Ibrahim Al-Harbi (que Allah tenha misericórdia dele) perguntou a Ahmad: Podemos dizer à pessoa: Que Allah o abençoe? Ele (que Allah tenha misericórdia dele) respondeu: Sim, significando: com o Islam.”

Foi dito em *Hashiyat Nihayat Al-Muhtaj* (1/533) e *Hashiyat Tuhfat Al-Muhtaj* (2/88), que são livros Shafi’i: “É permitido oferecer súplicas por um incrédulo, pedindo que ele receba boa saúde e orientação.”

Al-Munawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse em *Faid Al-Qadir* (1/345):

“Também é permitido oferecer súplicas por um incrédulo, pedindo que ele receba orientação, boa saúde e bem-estar, mas não perdão.”

Com base nisso, não há nada de errado em fazer Duaa’ para esta médica cristã dizendo as palavras mencionadas em sua pergunta: Que Allah a abençoe, que Allah a honre – pretendendo

assim pedir a Allah, Exaltado seja, que a abençoe e a honre com o Islam.

O Imam Ahmad ibn Hanbal (que Allah tenha misericórdia dele) foi questionado sobre um homem muçulmano que diz a um homem cristão: Que Allah te abençoe. Ele disse: Sim [isso é permitido]; ele pode dizer: Que Allah te abençoe – ou seja, com o Islam." (*Al-Adab Ash-Shar'iyyah* por Ibn Muflih 1/369).

Para mais detalhes, consulte as seguintes respostas: 128862 e **13611**.

E Allah sabe mais.